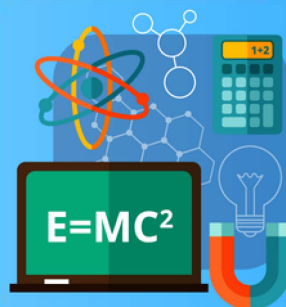
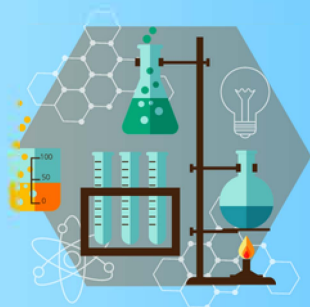


PLANO DE ESTUDO TUTORADO 3º ANO



Ensino Médio
Professores:
Célio, Lucas e Márcio

SEMANA 2



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

História73

Semana 2:77

- Embates políticos e culturais na construção do Estado Nacional



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro aluno, cara aluna!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, lembrando que você inicia uma nova etapa da Educação Básica, que é o Ensino Médio. Dessa forma, você:

- 1- receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares.
- 2- terá acesso aos conceitos básicos da aula.
- 3- realizará algumas atividades.
- 4- precisará buscar informações em diferentes fontes.
- 5- deverá organizar o seu tempo e local para estudar.

Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender, salientando a importância do ensino da História, articulado a outros componentes curriculares, que formam a área das Ciências Humanas, buscando desenvolver competências e habilidades que promovam o seu aprendizado, pensando que em breve você fará o exame do ENEM para ingressar no Ensino Superior.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese.

Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão.

Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

Não fique limitado aos textos contidos nas aulas. Pesquise em outras fontes como: livros didáticos, internet, revista, documentos, vídeos, etc.

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO: Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais

TEMA 1- Embates Políticos e Culturais no Processo de Construção e Afirmação do Estado Nacional.

HABILIDADE(S):

9.1. Analisar os impactos da prática política e do liberalismo brasileiros da Primeira República sobre os segmentos menos favorecidos da população (trabalhadores urbanos, camponeses e setores médios).

10.1. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) impactos do processo de industrialização/ urbanização, imigração sobre a organização do trabalho e práticas sociais e políticas.

10.2. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) a preponderância da cafeicultura sobre os outros setores da economia brasileira.

TÓPICOS/ CONTEÚDOS RELACIONADOS: Estrutura constitucional, agrupamentos políticos, forças sociais e simbologia do poder.

INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia

TEMA: Organização política na República Velha

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você continuará estudando sobre a Primeira República.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos sobre a política na Primeira República!!!

No Brasil rural das primeiras décadas republicanas, ser coronel significava ser poderoso, dono de riquezas agrícolas, de prestígio político e com poder de influenciar pessoas.

Sob a proteção do governo, os coronéis eram latifundiários que mandavam em toda a região ou em um município. Era um chefe político rico e poderoso cheio de jagunços (homens armados). Nas cidadezinhas todos tinham medo dos coronéis que existiam; a força deles era principalmente política.

Na época das eleições, os coronéis mais poderosos eram os que mais eleitores conseguiam controlar – isso era feito através do voto de cabresto.

O voto de cabresto não era resultado apenas da violência de jagunços vigiando se a pessoa realmente votava no candidato do coronel, mas também, de outras estratégias que utilizavam para conquistar o maior número de eleitores possíveis. Quando vinham as eleições, os coronéis distribuíam presentes para os eleitores: enxadas, sapatos, churrasco, emprego na prefeitura, festa na cidade, etc. E os eleitores em troca, votavam no candidato indicado pelo coronel.

Somente com o Código Eleitoral de 1932, surgiu no Brasil o voto secreto para homens e mulheres maiores de 18 anos.

PARA SABER MAIS –

Texto: O coronelismo e o voto de cabresto – disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1BpWeSCPkLMSQs3hZKv4-sVII8hGoWQx5TsdRHH-D6Ns/edit?pli=1&hl=pt_BR – Acesso em 31/03/2020.

Texto: A Política dos Governadores- Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/19bndSIWAPa70uRnbPPUMLR9_LXyflQQuEg9h9JhEmjHo/edit?hl=pt_BR&pli=1 – Acesso em 31/03/2020.

Texto: O acordo do Café com Leite-

https://docs.google.com/document/d/1SpSL7F014u0CIPQIRq_e0diQtLfVdtC61Lt24UX43qY/edit?hl=pt_BR&pli=1 Acesso em: 31/03/2020.

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADES – MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Caro aluno (a), depois de ler as informações acima e feito a leitura dos textos sugeridos, responda em seu caderno:

Avalie a relação e a dependência política entre o governo federal, estadual (grandes fazendeiros) e coronéis, durante o período da República Café com Leite.

Exercício 2: (Enem 2011), adaptada.

Observe a charge abaixo, leia a questão e responda corretamente no seu caderno.

CORONELISMO

Os coronéis eram latifundiários que tinham grande poder sobre um vila, um município ou mesmo uma região do interior do país. Apesar do título, eles não eram militares. Recebiam esse tratamento por causa de uma prática antiga, herdada dos tempos do Império, quando os grandes proprietários de terra eram condecorados com a patente de coronel por participar da Guarda Nacional. Mesmo após a extinção da Guarda em 1918, a tradição foi mantida.



Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta do benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural. LEAL, V.N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (Adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- A) Igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- B) Estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- C) Agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.
- D) Tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.